

Editorial

Franzé Costa – Editor Chefe

Prezados leitores,

Com muita felicidade, apresentamos à comunidade acadêmica primeiro número do volume 10 da TPA. Esforço, aprendizado, amadurecimento e crescimento: estas são as palavras que nos vêm à mente quando lembramos do projeto iniciado ainda em 2010, com o primeiro número do primeiro volume que foi publicado em 2011. Estamos na primeira ‘dezena’ de volumes, e esperamos que venham a existir outras tantas dezenas, talvez centenas, e isso não por otimismo exagerado, mas por crença de que o tempo sempre sustenta trabalho sério e devotado como o que sido feito. E eu, como editor desse ponto da história da TPA, tenho a satisfação de aqui ter chegado e ter contribuído para o crescimento da revista, com a ajuda de inestimável valor da editoria adjunta, ocupada pelo professor Pedro Jácome, da nossa bibliotecária Maria José Paiva, dos editores associados, da equipe de apoio do Portal de Periódicos da UFPB, dos diversos avaliadores e, principalmente, dos autores.

O Portal de Periódicos da UFPB passou por uma atualização na plataforma tecnológica no segundo semestre de 2019, e com a mudança vieram alguns ajustes que tivemos que fazer. Chegamos com algum atraso, mas fechamos um número com dez relevantes contribuições.

O texto que abre essa edição é o **artigo de opinião** de autoria de Mikaela Daiane Prestes Floriano e Andressa Hennig Silva, com título *Experiential materialism? An essay on the development of materialism from the behavior of publication related to experiential consumption*, no qual as autoras debatem ‘consumo materialista de experiência’ analisando publicações nas redes sociais digitais. As autoras defendem que o materialismo, que era associado à exposição de compras de materiais em ambientes físicos, passou a ser realizado a partir de divulgações virtuais; tal realidade teria implicações para compreensão do tema que é de interesse de Administração, Marketing ou outras áreas de conhecimento, como Psicologia, Antropologia etc.

Na seção de **artigos de pesquisa**, temos inicialmente três contribuições para a gestão pública. O primeiro artigo, de autoria de Ingrid Cristine Rodrigues Nascimento, Fernando de Souza Coelho, Antonio Roberto Bono Olenski e Raphael Borella Pereira da Silva, intitulado *Plano Plurianual com Densidade Macroestratégica na Gestão Pública Municipal*, trata do conceito de ‘densidade macroestratégica’ aplicado a um caso específico do plano plurianual do município de Osasco, no estado de São Paulo. Já o artigo *Perspectivas da Terceirização na Administração Pública na Nova Abordagem de Contratação*, de autoria de Glenner Alvarenga Mizael, Cristina Grazielle Chagas e Luiz Marcelo Antonialli, analisou o efeito das mudanças normativas do então Ministério do Planejamento do Brasil sobre os processos de contratação, fiscalização e terceirização na Administração Pública.

O trabalho seguinte, intitulado *Sistema de Avaliação de Desempenho Baseado em Controle Adaptativo: Uma Aplicação Participativa*, consiste também em uma contribuição para a Administração pública, embora o conteúdo não fique restrito a esse tipo de organização. O autor é Alisson Antonio de Oliveira e o trabalho desenvolve uma proposição e um teste baseado no uso de plataforma de web para desenho de um sistema de avaliação que se adapta ao estágio de carreira do profissional avaliado, com potencial utilidade na gestão de pessoal de organizações governamentais ou empresariais.

Temos em seguida três artigos alinhados ao campo da gestão empresarial. No primeiro deles, intitulado *O Impacto da Distância no Valor Investido em Equity Crowdfunding no Brasil*, de autoria de Luisa de Souza Nascimento, Eduardo de Rezende Francisco e Israel José dos Santos Felipe, são apresentados resultados de um estudo empírico em que analisou dados geoeconômicos com técnicas de georreferenciamento para mostrar que a distância geográfica tem papel restrito no nível de investimento em crowdfunding. O artigo seguinte, de autoria de Graziela Perretto Rodrigues, Cecília Souto Maior de Brito, Renata Bárbara Moreno, Ana Maria Machado Toaldo, Paulo Henrique Muller Prado e Renato Zancan Marchetti, intitulado *The Mediator Role of Sales Force Management Capability on the Relation Between Market Orientation and Financial Performance*, apresenta resultados de uma análise

empírica em que se analisou a relação entre a gestão da força de vendas de empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e o desempenho financeiro. Já o terceiro artigo, intitulado *A Gente Não Quer Só Comer: uma Abordagem de Marketing Social para a Alimentação Saudável*, as autoras Edilaine Samara Pascoal de Oliveira e Stephanie Ingrid Souza Barboza analisam, à luz dos conceitos mais recentes de Marketing social, os principais dificultadores de uma alimentação saudável.

Ainda como artigo de pesquisa, mas trazendo uma proposta de contribuição para trabalhos acadêmicos e também profissionais, temos o oitavo trabalho desse número, intitulado *Proposição de uma Escala de Consumo de Objetos Artesanais*, de autoria de Rebeca da Rocha Grangeiro, Jailson Santana Carneiro, Lucas Emmanuel Nascimento Silva e Manoel Bastos Gomes Neto. No estudo, os autores apresentam o passo a passo da construção da escala e finalizam com uma métrica proposta composta por 4 dimensões, cada uma com 4 itens de mensuração, definindo um instrumento que pode ser útil para análises quantitativas com interesse no consumo de objetos artesanais.

Como contribuição de vocação mais aplicada, temos nesse número a publicação do **artigo tecnológico** de autoria de Taiani Bacchi Kienetz, Kelmara Mendes Vieira e Monize Sâmara Visentini, intitulado *Extensão Universitária: Avaliar para evoluir*, no qual as autoras apresentam uma proposta de modelo de análise de ações de extensão para organizações universitárias.

Por fim, e em alinhamento com a tradição da TPA de contribuir com profissionais docentes em Administração, fechamos o número com o **caso para ensino** intitulado *Sem Grana, o Turista vai pra o Brejo?*, de autoria de Fabiana Gama e Thiago Morais, que analisam os dilemas decisórios de uma organização de municípios que precisam manter foco no desenvolvimento turístico frente a um cenário de restrição de recursos.

Estamos certos de que os artigos estão cada vez melhor alinhados ao público da TPA e que poderão trazer relevante contribuição para pesquisadores, docentes, empreendedores e executivos. Desejamos a todos uma boa leitura.